

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	15
DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.248.267	4.762.904
1.01	Ativo Circulante	2.998.065	2.403.675
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.608	196.459
1.01.03	Contas a Receber	511.501	476.669
1.01.03.01	Clientes	408.687	407.735
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	102.814	68.934
1.01.04	Estoques	505.188	460.902
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.685	68.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.776.083	1.201.350
1.01.08.03	Outros	1.776.083	1.201.350
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.765.890	1.174.204
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	0	17.535
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	10.193	9.611
1.02	Ativo Não Circulante	2.250.202	2.359.229
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	625.844	773.902
1.02.01.03	Contas a Receber	30.775	33.280
1.02.01.06	Tributos Diferidos	282.259	320.536
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	179.985	284.089
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	179.985	23.913
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	260.176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.825	135.997
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	346	347
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	109	144
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	23.710	27.837
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	108.660	107.669
1.02.02	Investimentos	902.877	848.525
1.02.03	Imobilizado	664.070	677.102
1.02.04	Intangível	57.411	59.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.248.267	4.762.904
2.01	Passivo Circulante	2.449.777	2.502.440
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.483	106.920
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	149.483	106.920
2.01.02	Fornecedores	1.539.432	1.274.134
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.851	83.740
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.243	19.085
2.01.05	Outras Obrigações	624.823	1.018.561
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	303.918	211.430
2.01.05.02	Outros	320.905	807.131
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	90.745	100.020
2.01.05.02.05	Outros débitos	230.160	707.111
2.01.06	Provisões	38.945	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.945	0
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	38.945	0
2.02	Passivo Não Circulante	805.073	544.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.413	65.801
2.02.02	Outras Obrigações	428.829	120.661
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	428.829	120.661
2.02.04	Provisões	319.831	358.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	193.890	225.572
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	19.015	19.456
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	76.509	74.678
2.02.04.01.07	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	98.366	131.438
2.02.04.02	Outras Provisões	125.941	132.466
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	69.502	72.721
2.02.04.02.05	Outros débitos	48.671	57.280
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	7.768	2.465
2.03	Patrimônio Líquido	1.993.417	1.715.964
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	59.373	54.037
2.03.04	Reservas de Lucros	681.738	681.738
2.03.04.01	Reserva Legal	200.742	200.742
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	480.996	480.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	261.448	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-34.311	-31.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-60.624	-73.618

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.503.380	3.101.381	1.466.112	2.857.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.173.629	-2.407.229	-1.086.191	-2.121.309
3.03	Resultado Bruto	329.751	694.152	379.921	736.639
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.893	-319.908	-924.899	-1.038.749
3.04.01	Despesas com Vendas	-96.824	-193.450	-71.415	-151.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.686	-139.961	-64.041	-119.287
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-62.407	-126.863	-57.713	-106.815
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-5.279	-13.098	-6.328	-12.472
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.999	6.507	4.040	7.866
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.646	-35.674	-767.463	-788.171
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.264	42.670	-26.020	11.935
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	177.858	374.244	-544.978	-302.110
3.06	Resultado Financeiro	17.189	-2.182	-2.146	-4.494
3.06.01	Receitas Financeiras	63.373	196.370	101.965	182.753
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.184	-198.552	-104.111	-187.247
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	195.047	372.062	-547.124	-306.604
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-65.139	-110.614	193.120	167.787
3.08.01	Corrente	-42.180	-71.347	18.741	2.378
3.08.02	Diferido	-22.959	-39.267	174.379	165.409
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.908	261.448	-354.004	-138.817
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	129.908	261.448	-354.004	-138.817

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	129.908	261.448	-354.004	-138.817
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.668	10.669	-17.647	-28.975
4.03	Resultado Abrangente do Período	133.576	272.117	-371.651	-167.792

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-28.611	394.663
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	411.034	-526.638
6.01.01.01	Lucro líquido antes o IR	372.062	-306.604
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	63.604	61.177
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-42.670	-11.935
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	1.808	2.552
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	1.242	2.429
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas	12.701	-265.536
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	-3.778	1.619
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	3.697	3.492
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.334	4.225
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	5.336	3.457
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	-8.302	-21.514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-375.930	941.190
6.01.02.01	Clientes	-6.545	30.312
6.01.02.02	Estoques	-38.622	111.720
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-17.547	-36.781
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-215.537	-34.998
6.01.02.05	Dividendos recebidos	28.849	0
6.01.02.06	Demais ativos	-32.228	-16.027
6.01.02.07	Fornecedores	265.293	-67.217
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	92.270	-18.544
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	42.563	32.501
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-2.237	-337
6.01.02.11	Demais passivos	-492.189	940.561
6.01.03	Outros	-63.715	-19.889
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-63.715	-19.889
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-63.999	-46.416
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-50.091	-47.603
6.02.02	Investimento em controladas	-13.908	1.187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.759	-399.671
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-9.393	-9.345
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.079	-2.454
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	30.755	-398.605
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	2.476	10.782
6.03.06	Dividendos pagos	0	-49
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.851	-51.424
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	196.459	308.279
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.608	256.855

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.336	0	0	0	5.336
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.336	0	0	0	5.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.448	10.669	272.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.448	0	261.448
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.669	10.669
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.325	-2.325
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	12.994	12.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	59.373	681.738	261.448	-94.935	1.993.417

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.457	0	0	0	3.457
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.457	0	0	0	3.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-138.817	-28.975	-167.792
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-138.817	0	-138.817
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.975	-28.975
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20.151	-20.151
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-8.870	-8.870
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	46	46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	52.310	558.142	-138.817	-85.070	1.472.358

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	3.846.180	3.752.069
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.845.007	3.756.075
7.01.02	Outras Receitas	6.507	219
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.334	-4.225
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.782.071	-3.023.530
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.598.728	-1.718.497
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-183.343	-1.305.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.064.109	728.539
7.04	Retenções	-63.604	-61.177
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.604	-61.177
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.000.505	667.362
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.040	194.688
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.670	11.935
7.06.02	Receitas Financeiras	196.370	182.753
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.239.545	862.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.239.545	862.050
7.08.01	Pessoal	537.938	480.529
7.08.01.01	Remuneração Direta	452.743	398.201
7.08.01.02	Benefícios	85.195	82.328
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	226.749	319.577
7.08.02.01	Federais	201.787	222.706
7.08.02.02	Estaduais	23.447	95.101
7.08.02.03	Municipais	1.515	1.770
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	213.410	200.761
7.08.03.01	Juros	198.552	187.247
7.08.03.02	Aluguéis	14.858	13.514
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	261.448	-138.817
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	261.448	-138.817

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.437.724	5.258.175
1.01	Ativo Circulante	3.804.277	3.478.212
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.064	665.092
1.01.03	Contas a Receber	1.064.795	961.849
1.01.03.01	Clientes	913.203	851.047
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	151.592	110.802
1.01.04	Estoques	917.550	805.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	139.363	128.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	139.363	128.942
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.425.505	916.480
1.01.08.03	Outros	1.425.505	916.480
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.415.035	906.132
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	10.470	10.348
1.02	Ativo Não Circulante	1.633.447	1.779.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	690.386	823.924
1.02.01.03	Contas a Receber	31.189	33.543
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	31.189	33.543
1.02.01.06	Tributos Diferidos	329.210	366.046
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	329.210	366.046
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	170.251	260.176
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	170.251	260.176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	159.736	164.159
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	386	1.686
1.02.01.09.03	Depósitos para Recursos e Outros	135.055	134.026
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	109	144
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	24.186	28.303
1.02.02	Investimentos	5.489	5.484
1.02.03	Imobilizado	866.872	878.154
1.02.04	Intangível	70.700	72.401

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.437.724	5.258.175
2.01	Passivo Circulante	2.882.930	2.950.114
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	160.614	116.322
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	160.614	116.322
2.01.02	Fornecedores	2.033.787	1.726.151
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.121	110.441
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.243	19.107
2.01.05	Outras Obrigações	523.220	978.093
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	58.789	34.531
2.01.05.02	Outros	464.431	943.562
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	90.905	100.265
2.01.05.02.05	Outros débitos	373.526	843.297
2.01.06	Provisões	38.945	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	38.945	0
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	38.945	0
2.02	Passivo Não Circulante	462.363	496.877
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.413	65.801
2.02.02	Outras Obrigações	35.269	27.862
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.269	27.862
2.02.04	Provisões	370.681	403.214
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.105	240.028
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	19.015	19.456
2.02.04.01.06	Plano de Previdência Médica	76.509	74.678
2.02.04.01.07	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	108.581	145.894
2.02.04.02	Outras Provisões	166.576	163.186
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	7.768	2.465
2.02.04.02.05	Outros débitos	158.808	160.721
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.092.431	1.811.184
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	59.373	54.037
2.03.04	Reservas de Lucros	681.738	681.738
2.03.04.01	Reserva Legal	200.742	200.742
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	480.996	480.996
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	261.448	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-34.311	-31.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-60.624	-73.618
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	99.014	95.220

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.954.097	3.918.397	1.777.595	3.597.726
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.527.013	-3.061.666	-1.373.961	-2.740.778
3.03	Resultado Bruto	427.084	856.731	403.634	856.948
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-229.051	-455.997	-953.379	-1.148.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-120.907	-245.762	-95.363	-200.463
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.035	-166.100	-73.554	-140.622
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-75.756	-153.002	-67.567	-127.997
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-5.279	-13.098	-5.987	-12.625
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	179	267	4.104	7.958
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.288	-44.402	-788.566	-815.452
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	198.033	400.734	-549.745	-291.631
3.06	Resultado Financeiro	12.704	-7.434	-3.977	-7.574
3.06.01	Receitas Financeiras	78.448	230.009	116.428	215.685
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.744	-237.443	-120.405	-223.259
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	210.737	393.300	-553.722	-299.205
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.973	-128.324	200.345	164.746
3.08.01	Corrente	-53.146	-89.619	17.908	-9.897
3.08.02	Diferido	-24.827	-38.705	182.437	174.643
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	132.764	264.976	-353.377	-134.459
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	132.764	264.976	-353.377	-134.459
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.908	261.448	-354.004	-138.817
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.856	3.528	627	4.358

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	129.908	261.448	-353.377	-134.459
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.762	16.528	-20.517	-33.472
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	142.670	277.976	-373.894	-167.931
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.576	272.117	-371.651	-167.792
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.094	5.859	-2.243	-139

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-42.515	307.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	497.576	-449.609
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR	393.300	-299.205
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	76.258	79.415
6.01.01.04	Provisões, Baixa de Ativos	8.959	-816
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	1.242	2.429
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais e administrativas	12.832	-265.145
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-9.024	39.460
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	5.338	5.410
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	8.848	7.018
6.01.01.12	Remuneração baseada em ações	5.336	3.457
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	-5.513	-21.632
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-457.831	793.568
6.01.02.01	Clientes	-73.993	72.458
6.01.02.02	Estoques	-110.310	37.565
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-28.881	-38.121
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-129.799	-85.877
6.01.02.05	Demais ativos	-38.032	-5.164
6.01.02.06	Fornecedores	308.706	-114.587
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	42.170	-316
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	44.292	32.737
6.01.02.09	Impostos e contribuições	11.720	-9.369
6.01.02.10	Demais passivos	-483.704	904.242
6.01.03	Outros	-82.260	-36.329
6.01.03.01	Pagamentos de IR e CS	-82.260	-36.329
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.168	-70.931
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-60.465	-60.116
6.02.03	Variação de investimento no exterior	4.297	-10.815
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-309.345	-190.593
6.03.02	Amortização de financiamentos	-9.415	-9.345
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-1.079	-2.454
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-295.307	-195.299
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	2.049	16.554
6.03.07	Dividendos pagos	-5.593	-49
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-408.028	46.106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	665.092	503.784
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257.064	549.890

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.336	0	0	0	5.336	-5.593	-257
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.593	-5.593
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	5.336	0	0	0	5.336	0	5.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	261.448	10.669	272.117	9.387	281.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	261.448	0	261.448	3.528	264.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.669	10.669	5.859	16.528
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.325	-2.325	0	-2.325
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	12.994	12.994	5.859	18.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	59.373	681.738	261.448	-94.935	1.993.417	99.014	2.092.431

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	48.853	558.142	0	-56.095	1.636.693	82.577	1.719.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.457	0	0	0	3.457	-4.475	-1.018
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.475	-4.475
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	3.457	0	0	0	3.457	0	3.457
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-138.817	-28.975	-167.792	-139	-167.931
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-138.817	0	-138.817	4.358	-134.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.975	-28.975	-4.497	-33.472
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20.151	-20.151	0	-20.151
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-8.870	-8.870	-4.497	-13.367
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	46	46	0	46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.085.793	52.310	558.142	-138.817	-85.070	1.472.358	77.963	1.550.321

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	4.750.421	4.574.878
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.759.002	4.581.607
7.01.02	Outras Receitas	267	289
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-8.848	-7.018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.511.547	-3.718.867
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.244.516	-2.318.057
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-267.031	-1.400.810
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.238.874	856.011
7.04	Retenções	-76.258	-79.415
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.258	-79.415
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.162.616	776.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	230.009	215.685
7.06.02	Receitas Financeiras	230.009	215.685
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.392.625	992.281
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.392.625	992.281
7.08.01	Pessoal	592.870	538.316
7.08.01.01	Remuneração Direta	490.300	442.102
7.08.01.02	Benefícios	102.570	96.214
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	270.324	346.316
7.08.02.01	Federais	248.618	249.294
7.08.02.02	Estaduais	17.570	89.826
7.08.02.03	Municipais	4.136	7.196
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	264.455	242.108
7.08.03.01	Juros	237.443	223.259
7.08.03.02	Aluguéis	27.012	18.849
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	261.448	-138.817
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	261.448	-138.817
7.08.05	Outros	3.528	4.358
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.528	4.358

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos seis primeiros meses findos em 30 de junho de 2012 um lucro líquido de R\$261.448 ou 6,67% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$3.918.397.

No mesmo período em 2011, a Companhia registrou um prejuízo líquido de R\$138.817 e uma receita líquida de R\$3.597.726.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2012 é de R\$1,3265.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui uma unidade fabril na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos das Companhias.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada pelos diretores da Companhia responsáveis em 25 de julho de 2012.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros seis meses de 2012.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 30 de junho de 2012, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

Notas Explicativas

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, porém espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue um resumo das principais normas IFRS publicadas e ainda não vigentes, bem como a expectativa de impactos sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia:

<u>Normas e Alterações de Normas</u>		<u>Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de:</u>
IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	Demonstrações Contábeis Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	Acordos em Conjunto	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	Mensuração a Valor Justo	1º de janeiro de 2013
IAS 19 revisado	Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2013
IAS 24 revisado	Divulgações sobre partes relacionadas	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	Demonstrações financeiras separadas	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	Investimentos em Coligadas e em Controlas em Conjunto	1º de janeiro de 2013

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a presente data, a Companhia estima que sua aplicação não terá impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)			
	30.06.2012		30.06.2011	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	1.787.417	1.610.717	2.161.350	2.014.622
Outros custos	261.545	146.627	520.867	319.496
Outras despesas e receitas	125.810	880.809	166.585	945.466
Depreciação e amortização	63.604	61.177	76.258	79.415
Despesas com pessoal	537.938	480.529	592.870	538.316
	2.776.314	3.179.859	3.517.930	3.897.315
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.407.229	2.121.309	3.061.666	2.740.778
Com vendas	193.450	151.092	245.762	200.463
Gerais e administrativas	126.863	106.815	153.002	127.997
Honorários dos administradores	13.098	12.472	13.098	12.625
Outras despesas, líquidas	35.674	788.171	44.402	815.452
	2.776.314	3.179.859	3.517.930	3.897.315

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Disponibilidades	28.929	31.099	138.773	163.554
Equivalente de caixa – CDB	97.679	165.360	118.291	501.538
	126.608	196.459	257.064	665.092

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95% a 101,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

Notas Explicativas

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Clientes nacionais	401.126	405.706	892.943	837.247
Clientes no exterior	213.264	165.906	244.168	192.583
Saques cambiais de exportação	(180.786)	(140.240)	(180.787)	(140.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.597)	(17.575)	(26.775)	(25.185)
Ajuste a valor presente	(6.320)	(6.062)	(16.346)	(13.358)
	408.687	407.735	913.203	851.047

A seguir apresentamos os montantes a receber (clientes nacionais e no exterior), por idade de vencimento, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
A vencer	490.583	500.563	956.930	898.140
Títulos vencidos				
de 1 a 60 dias	106.351	35.746	143.690	70.987
de 61 a 180 dias	2.700	22.998	11.801	40.672
de 181 a 360 dias	8.048	4.649	13.826	8.668
mais de 360 dias	6.708	7.656	10.864	11.363
	614.390	571.612	1.137.111	1.029.830

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Saldo no início do ano	17.575	13.639	25.185	19.335
Complemento de provisão no exercício (+)	5.334	4.225	8.848	7.018
Valores baixados da provisão (-)	(4.312)	(567)	(7.258)	(1.293)
Saldo no final do trimestre	18.597	17.297	26.775	25.060

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Produtos acabados	200.562	190.568	435.139	367.886
Matérias-primas e componentes	181.601	176.539	271.410	249.128
Importações em andamento e outros	136.396	115.673	238.085	221.103
Provisão para perdas	(6.562)	(5.705)	(11.062)	(9.517)
Ajuste a valor presente	(6.809)	(16.173)	(16.022)	(22.751)
Total dos estoques	505.188	460.902	917.550	805.849

Notas Explicativas

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Saldo no início do ano	5.705	5.630	9.517	9.916
Complemento de provisão no exercício (+)	3.697	3.492	5.338	5.410
Valores baixados da provisão (-)	(2.840)	(2.684)	(3.734)	(4.665)
Ajustes de conversão	-	-	(59)	(143)
Saldo no final do trimestre	6.562	6.438	11.062	10.518

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
IRPJ antecipado	19.200	15.154	20.319	20.696
Contribuição social antecipada	-	10.514	-	11.804
ICMS a compensar	48.880	14.195	73.094	38.763
IPI a compensar	7.825	7.971	7.831	8.005
COFINS a compensar	3.705	8.275	4.101	8.767
PIS a compensar	1.056	6.954	1.142	7.068
IRRF a compensar	10.891	32.638	39.782	59.461
Outros	10.838	431	17.280	2.681
	102.395	96.132	163.549	157.245
Ativo circulante	78.685	68.295	139.363	128.942
Ativo não circulante	23.710	27.837	24.186	28.303

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	80.517	104.474	98.245	117.076
Provisões temporariamente não dedutíveis	99.304	115.987	116.408	138.742
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	40.311	11.240	42.664	12.222
Plano de previdência privada e de assistência médica	23.767	15.800	23.767	15.800
Ajuste alíquota efetiva projetada	(3.713)	-	(3.713)	-
Total imposto de renda diferido	240.186	247.501	277.371	283.840
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	29.724	38.061	35.652	42.546
Provisões temporariamente não dedutíveis	36.176	42.151	39.903	46.624
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(14.401)	4.047	(14.139)	4.400
Plano de previdência privada e de assistência médica	8.556	5.688	8.556	5.688
Ajuste alíquota efetiva projetada	(1.337)	-	(1.337)	-
Total contribuição social diferida	58.718	89.947	68.635	99.258
Ativo fiscal diferido	298.904	337.448	346.006	383.098
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(16.645)	(16.912)	(16.796)	(17.052)
Passivo fiscal diferido	(16.645)	(16.912)	(16.796)	(17.052)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	282.259	320.536	329.210	366.046

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--

Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(51.780)	1.748	(68.157)	(9.287)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	-	(131)	-	(131)
Imposto de renda diferido	(25.647)	121.498	(25.662)	127.888
Ajuste alíquota efetiva	(3.713)	-	(3.713)	-
Imposto de renda corrente e diferido	(81.140)	123.115	(97.532)	118.470
Variação na:				
Contribuição social corrente	(19.567)	630	(21.462)	(610)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	-	(23)	-	(22)
Contribuição social diferida	(8.570)	44.065	(7.993)	46.908
Ajuste alíquota efetiva	(1.337)	-	(1.337)	-
Contribuição social corrente e diferida	(29.474)	44.672	(30.792)	46.276
Total das variações	(110.614)	167.787	(128.324)	164.746

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.06.2012		30.06.2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	372.062	372.062	(306.604)	(306.604)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(42.670)	(42.670)	(11.935)	(11.935)
Ajuste preços de transferência	-	-	349	349
Créditos – Prêmio de IPI	(16.759)	(16.759)	(235.052)	(235.052)
Pagamentos baseado em ação	5.336	5.336	-	-
Outras	(8.259)	(5.329)	60.258	56.631
Base de cálculo	309.710	312.640	(492.984)	(496.611)
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(77.427)	(28.137)	123.246	44.695
Ajuste alíquota efetiva	(3.713)	(1.337)	-	-
Ajuste do exercício anterior	-	-	(131)	(23)
Total	(81.140)	(29.474)	123.115	44.672
Alíquota efetiva - %	21,81%	7,92%	40,15%	14,57%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise e estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas, e aprovadas pela Diretoria.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuarias. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros e condições praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Controladora				
Whirlpool do Brasil Ltda.	170.227	260.210	170.227	260.210
Whirlpool Canada Holding Company	1.147.854	765.714	1.147.854	765.714
Whirlpool Corporation	1.688	2.240	108.570	77.849
Controladas				
Embraco North America	175.485	130.696	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	92.562	30.908	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	160.852	142.344	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	10.231	20.863	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	5.360	1.885	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	89.546	43.437	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	11.077	18.171	-	-
Whirlpool Peru	119	3.839	-	-
Outras	544	825	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	63.804	18.750	78.858	27.775
Whirlpool China Investment Co. Ltd	245	-	39.372	-
Whirlpool Of India Ltd	2.607	2.223	3.891	3.147
Whirlpool Europe Srl	1.583	1.755	1.583	1.755
Whirlpool Southeast Asia Pte	129	145	129	145
Embraco Slovakia S.R.O.	3.097	3.460	3.879	3.512
Whirlpool Mexico	31	69	31	69
Embraco Luxemburgo	4.670	-	10.356	-
Industrias Acros Whirlpool	341	-	9.972	-
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	-	-
Outras	3.823	10.759	10.564	26.132
Total	1.945.875	1.458.293	1.585.286	1.166.308
Ativo circulante	1.765.890	1.174.204	1.415.035	906.132
Ativo não circulante	179.985	284.089	170.251	260.176

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Controladora				
Whirlpool Corporation	17.765	10.521	27.628	12.607
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	316.179	102.245	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	228.502	116.303	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	98.540	40.812	-	-
Embraco North America	17.985	11.259	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	3.600	8.837	-	-
Beijing Embraco Snow flake Compress	125	-	-	-
Outros	-	115	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	17.048	12.674	17.048	12.674
Whirlpool Comercial Ltda	18.221	15.187	18.221	15.188
Embraco Europe	-	30	11.035	4.021
Embraco Slovakia S.R.O.	2.186	6.665	2.186	6.665
Whirlpool Europe Srl	5.631	3.689	6.432	4.258
Whirlpool Properties, Inc	157	-	1.987	-
Whirlpool Slovakia spol s.r.o.	-	-	15	-
Whirlpool India Ltd	1.909	-	2.589	-
Whirlpool Product Development	1.805	-	2.133	-
Whirlpool Polska	1.061	-	1.061	-
Whirlpool China Investment Co. Ltda	531	-	1.457	-
Outras	1.502	3.754	2.266	6.980
Total	732.747	332.091	94.058	62.393
Passivo circulante	303.918	211.430	58.789	34.531
Passivo não circulante	428.829	120.661	35.269	27.862

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas—Continuação**

	Receita			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Controladora				
Whirlpool Corporation	1.068	1.757	54.272	36.272
Controlada				
Embraco North America	155.251	139.215	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	160.351	125.428	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	9.353	54.880	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	2.817	2.852	-	-
Whirlpool Peru	620	740	-	-
Whirlpool Chile Ltda - Santiago	1.265	693	-	-
EECON China	387	-	-	-
Outros	-	473	-	-
Outras				
Embraco Europe	81.552	77.445	119.876	86.078
Whirlpool India Ltd	63	5.426	1.758	6.474
Whirlpool Europe Srl	4.489	8.286	4.489	8.286
Embraco Slovakia S.R.O.	8.917	7.527	10.691	8.275
Whirlpool France S.A.	-	2.050	-	2.050
Whirlpool Mexico	99	600	99	600
Whirlpool Colombia	351	762	351	762
Whirlpool Russia	179	990	179	990
Industrias Acros Whirlpool	590	387	33.094	29.303
Whirlpool Southeast Asia Pte	297	138	297	138
Polar S.A.	152	277	152	277
Whirlpool Overseas Manufacturing Ltd	-	-	20.804	17.138
Maytag Sales Corp US	4.342	-	4.342	4.479
Whirlpool Morocco	261	329	261	329
Embraco Luxemburgo	6.896	-	6.949	-
Whirlpool Hellas AE	471	-	471	-
Outros	336	1.575	352	2.006
Total Receitas	440.107	431.830	258.437	203.457

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

		Controladora		Consolidado	
	Taxas	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Ativo					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	1.147.854	765.714	1.147.854	765.714
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	170.227	260.210	170.227	260.210
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	9.745	20.075	-	-
Whirlpool Peru	Libor 1a+0,5% a.a.	-	3.839	-	-
	90% a 100% do				
Whirlpool China Investment Co. Ltd	PBOC*	-	-	39.127	-
		1.327.826	1.049.838	1.357.208	1.025.924
*PBOC - People's Bank of China					

*PBOC - People's Bank of China

Passivo

Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	189.936	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	203.623	92.990	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	18.221	15.187	18.221	15.188
Brasmotor S.A.	100% CDI	17.048	12.674	17.048	12.674
		428.828	120.851	35.269	27.862

Para os mútuos e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para liquidação de créditos duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora		Consolidado	
		seis meses findos em		seis meses findos em	
		30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
<u>Ativo</u>					
Controladora					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	18.166	11.714	18.166	11.714
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	7.943	22.669	7.943	22.669
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	79	55	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	12	32	-	-
		26.200	34.470	26.109	34.383
<u>Passivo</u>					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	947	1.255	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	4.036	1.758	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	40	90	40	90
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	734	833	734	833
		5.757	3.936	774	923

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2012 foram de R\$6.694 (R\$7.889 em 30 de junho de 2011) como honorários, R\$5.122 (R\$3.207 em 30 de junho de 2011) como benefícios e R\$5.336 (R\$3.457 em 30 de junho de 2011) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas e coligadas

	Participação				Informações da Controlada				
	Quantidade de Ações		No capital (%)						
	/Quotas								Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100	770.529	306.681	463.848	197.402	(4.081)
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	343.926	286.921	57.005	247.556	3.300
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	5.840	5.274	566	-	(21)
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100	100	68.752	16.703	52.049	46.553	16.004
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	576.609	278.275	298.334	296.967	10.608
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95	95	17.694	14.296	3.398	3.179	1.229
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95	95	180.886	117.910	62.976	135.174	(1.513)
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	39.478	25.266	14.213	24.396	(3.642)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	99,99	99,99	222.345	174.896	47.449	221.114	15.816
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100	100	228	69.730	(69.502)	-	8.486

- (a) Apesar seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada na rubrica provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e coligadas--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2011	Aumento de Capital	Equivalência patrimonial 2012	Ganho (perda) cambial em investimento s no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./ Outros	Saldos em 30 de junho de 2012	Equivalência patrimonial em 30 de junho de 2011
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	467.884	-	(4.082)	-	-	-	463.802	(14.387)
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	53.319	-	3.281	80	-	-	56.680	4.031
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	587	-	(21)	-	-	-	566	(66)
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	32.777	-	16.004	3.268	-	-	52.049	5.538
Beijing Embraco Snowflake Compressors Co. Ltd.	192.009	-	7.099	11.854	(11.314)	-	199.648	8.768
Latin America Warranty S.A.	1.933	-	1.167	128	-	-	3.228	623
Whirlpool Argentina S.A.	59.919	-	(1.437)	1.346	-	-	59.828	5.909
Whirlpool Chile Ltda (*)	3.047	13.908	(3.641)	1.585	-	(687)	14.212	(841)
Mlog Armazém Geral Ltda.	31.631	-	15.814	-	-	-	47.445	9.528
Outros	5.419	-	-	-	-	-	5.422	-
Subtotal	848.525	13.908	34.184	18.261	(11.314)	(687)	902.877	19.103
Ealing Companhia de Gestiones y Participaciones S.A. (b)	(72.721)	-	8.486	(5.267)	-	-	(69.502)	(7.168)
Total	775.804	13.908	42.670	12.994	(11.314)	(687)	833.375	11.935

(*) Em 04 de abril de 2012, a Whirlpool S.A. fez um aumento de capital em sua controlada Whirlpool Chile Ltda, no valor de R\$13.908, passando a possuir 5.833.000 quotas desta controlada.

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
Custo								
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	225.639	1.850.285	89.132	454	63.778	2.229.288	60.377	2.289.665
Aquisições	-	-	-	-	-	-	98.270	98.270
Transferências	9.255	76.387	12.426	8	6.505	104.581	(104.581)	-
Alienação/baixa	(30)	(29.284)	(1.126)	(12)	(3.910)	(34.362)	-	(34.362)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	234.864	1.897.388	100.432	450	66.373	2.299.507	54.066	2.353.573
Aquisições	-	-	-	-	-	-	47.350	47.350
Transferências	2.096	17.334	8.241	-	3.380	31.051	(33.116)	(2.065)
Alienação/baixa	-	(14.824)	(385)	-	(13.858)	(29.067)	-	(29.067)
Saldos em 30 de junho de 2012	236.960	1.899.898	108.288	450	55.895	2.301.491	68.300	2.369.791
Depreciação								
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(124.807)	(1.374.962)	(53.011)	(350)	(45.656)	(1.598.786)	-	(1.598.786)
Depreciação	(7.488)	(79.092)	(14.149)	(41)	(7.057)	(107.827)	-	(107.827)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	10	26.456	888	11	3.899	31.264	-	31.264
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(132.285)	(1.428.720)	(66.272)	(380)	(48.814)	(1.676.471)	-	(1.676.471)
Depreciação	(2.882)	(43.722)	(6.799)	(12)	(3.100)	(56.515)	-	(56.515)
Baixa da depreciação	-	13.580	373	-	13.312	27.265	-	27.265
Saldos em 30 de junho de 2012	(135.167)	(1.458.862)	(72.698)	(392)	(38.602)	(1.705.721)	-	(1.705.721)
Valor residual								
Saldos em 30 de junho de 2012	101.793	441.036	35.590	58	17.293	595.770	68.300	664.070
Saldos em 31 de dezembro de 2011	102.579	468.668	34.160	70	17.559	623.036	54.066	677.102
Taxas médias de depreciação anuais	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%			

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equip.	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	252.587	2.152.125	94.137	3.082	65.777	12.104	2.579.812	83.012	2.662.824
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	123.197	123.197
Transferências	10.564	108.878	13.699	465	10.337	2.015	145.958	(145.958)	-
Alienação/baixa	(30)	(48.055)	(1.143)	(415)	(2.216)	(1.717)	(53.576)	-	(53.576)
Variação cambial	276	28.386	72	213	144	1.861	30.952	959	31.911
Saldos em 31 de dezembro de 2011	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	57.723	57.723
Transferências	2.373	24.034	8.307	-	3.749	35	38.498	(40.568)	(2.070)
Alienação/baixa	-	(21.823)	(385)	(1)	(13.874)	(75)	(36.158)	-	(36.158)
Variação cambial	63	28.161	85	194	368	1.027	29.898	572	30.470
Saldos em 30 de junho de 2012	265.833	2.271.706	114.772	3.538	64.285	15.250	2.735.384	78.937	2.814.321
Depreciação									
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(134.622)	(1.553.208)	(55.449)	(1.777)	(45.656)	(5.412)	(1.796.124)	-	(1.796.124)
Depreciação	(9.339)	(100.915)	(15.998)	(337)	(11.044)	(1.432)	(139.065)	-	(139.065)
Provisão para baixa de imobilizado	-	(1.122)	-	-	-	-	(1.122)	-	(1.122)
Baixa da depreciação	10	45.088	812	278	2.204	1.717	50.109	-	50.109
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	-	(1.886.202)
Depreciação	(3.425)	(54.067)	(7.217)	(189)	(3.416)	(744)	(69.058)	-	(69.058)
Baixa da depreciação	-	13.647	373	1	13.326	8	27.355	-	27.355
Variação cambial	(113)	(18.536)	(62)	(118)	(285)	(430)	(19.544)	-	(19.544)
Saldos em 30 de junho de 2012	(147.489)	(1.669.113)	(77.541)	(2.142)	(44.871)	(6.293)	(1.947.449)	-	(1.947.449)
Valor Residual									
Saldos em 30 de junho de 2012	118.344	602.593	37.231	1.396	19.414	8.957	787.935	78.937	866.872
Saldos em 31 de dezembro de 2011	119.446	631.177	36.130	1.509	19.546	9.136	816.944	61.210	878.154
Taxas médias de depreciação anuais	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%			

A depreciação reconhecida no período foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía bens do imobilizado dados como garantia do processo judicial mencionado na Nota 15(a), no montante de R\$186.351.

Notas Explicativas

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	32.347	7.250	31.772	71.369
Aquisições	6.764	-	11.583	18.347
Transferência	-	-	-	-
Alienação/baixa	-	-	(8.159)	(8.159)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	35.196	81.557
Aquisições	1.746	-	995	2.741
Transferência	33	-	2.032	2.065
Alienação/baixa	-	-	(33)	(33)
Saldos em 30 de junho de 2012	40.890	7.250	38.190	86.330
Amortização				
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(4.664)	-	(11.002)	(15.666)
Amortização	(3.543)	-	(10.807)	(14.350)
Baixa da amortização	-	-	8.159	8.159
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	-	(13.650)	(21.857)
Amortização	(1.881)	(3)	(5.205)	(7.089)
Baixa da amortização	-	-	27	27
Saldos em 30 de junho de 2012	(10.088)	(3)	(18.828)	(28.919)
Valor residual				
Saldos em 30 de junho de 2012	30.802	7.247	19.362	57.411
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	21.546	59.700

Notas Explicativas

13. Intangível--Continuação

Custo	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros / ágio	
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	32.395	7.250	33.967	10.307	648	84.567
Aquisições	6.764	-	13.000	-	-	19.764
Transferências	-	-	-	-	-	-
Alienação/baixa	(48)	-	(8.391)	-	-	(8.439)
Variação cambial	-	-	931	1.468	7	2.406
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Aquisições	1.746	-	996	-	-	2.742
Transferências	33	-	2.037	-	-	2.070
Alienação/baixa	-	-	(33)	(150)	-	(183)
Variação cambial	-	-	307	681	50	1.038
Saldos em 30 de junho de 2012	40.890	7.250	42.814	12.306	705	103.965
Amortização						
Saldos em 1º. de janeiro de 2011	(4.672)	-	(13.209)	-	-	(17.881)
Amortização	(3.543)	-	(11.341)	(1.528)	-	(16.412)
Baixa da amortização	8	-	8.388	-	-	8.396
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(8.207)	-	(16.162)	(1.528)	-	(25.897)
Amortização	(1.881)	(3)	(5.316)	-	-	(7.200)
Baixa da amortização	-	-	27	-	-	27
Variação Cambial	-	-	(195)	-	-	(195)
Saldos em 30 de junho de 2012	(10.088)	(3)	(21.646)	(1.528)	-	(33.265)
Valor residual						
Saldos em 30 de junho de 2012	30.802	7.247	21.168	10.778	705	70.700
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.904	7.250	23.345	10.247	655	72.401

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

Notas Explicativas

14. Financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	75.190	84.586	75.190	84.608	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	466	300	466	300	
Total dos financiamentos	75.656	84.886	75.656	84.908	
Circulante	19.243	19.085	19.243	19.107	
Não circulante	56.413	65.801	56.413	65.801	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 4 de dezembro de 2006, a Whirlpool S.A. celebrou um contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$20.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$15.000 em 19 de dezembro de 2006 e R\$5.000 em 19 de junho de 2007. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão reduzidos em 8% ao ano, a título de equalização, respeitadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do FNDC e as decisões da Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação, criada pelo Decreto no. 4.195, de 11 de abril de 2002. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 24 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de dezembro de 2008. A última parcela vencerá em 15 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

14. Financiamentos--Continuação

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato são limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contempla período de carência de 20 meses onde são considerados os encargos. O saldo devedor será pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2013	9.811
2014	14.391
A partir de 2015	32.211
	56.413

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	6.411	6.412	6.411	6.412
Provisão para garantias	23.047	18.288	29.811	26.498
Programa de participação no resultado	50.463	62.217	58.119	68.251
Adiantamento de clientes	9.463	10.698	23.912	24.877
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	93.732	89.298	235.544	220.920
Contas a pagar, líquido do ajuste ao valor presente – Safra (a)	-	487.357	-	487.357
Outras provisões	52.601	59.319	76.813	96.088
Outras contas a pagar	43.114	30.802	101.724	73.615
	278.831	764.391	532.334	1.004.018
Total passivo circulante	230.160	707.111	373.526	843.297
Total passivo não circulante	48.671	57.280	158.808	160.721

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

Notas Explicativas

15. Outros passivos--Continuação

- (a) Conforme divulgado em fato relevante de 22/06/2011, a Companhia celebrou acordo com o Banco Safra S.A. para encerrar a ação judicial ordinária de cobrança, movida contra a Companhia desde 2001. O acordo foi judicialmente homologado em 08/07/2011.

A Companhia acordou em pagar à Instituição Financeira o montante de R\$ 958.534, em duas parcelas fixas. A primeira parcela, no montante de R\$ 468.965 foi paga em 14/07/2011 e a segunda, de R\$ 489.569, foi paga em 12/01/2012.

A solução definitiva desse litígio elimina a potencial exposição da Companhia a uma condenação cujo valor máximo poderia ser de aproximadamente R\$1.900.000, conforme anteriormente divulgado ao mercado.

A Companhia registrou no 2º trimestre de 2011 na rubrica de outras despesas operacionais, o montante de R\$ 690.830, referente à parte não provisionada anteriormente.

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e as suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	19.523	17.988	22.554	22.414
Trabalhistas	10.752	12.588	14.403	19.117
Tributárias	107.036	100.862	110.569	104.363
	137.311	131.438	147.526	145.894
Total passivo circulante	38.945	-	38.945	-
Total passivo não circulante	98.366	131.438	108.581	145.894

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

Notas Explicativas**16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Depósitos judiciais				
Cíveis	17.801	16.552	25.154	23.535
Trabalhistas	3.215	3.413	7.416	7.606
Tributários	87.644	87.704	102.485	102.885
	108.660	107.669	135.055	134.026

A movimentação das provisões nos seis meses findos em 30 de junho de 2012, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.988	12.588	100.862	131.438
(+/-) Complemento (redução) de provisão	1.264	3.532	3.757	8.553
(-) Pagamentos	(1.060)	(5.746)	(22)	(6.828)
(+) Atualização monetária	1.331	378	2.439	4.148
Saldos em 30 de junho de 2012	19.523	10.752	107.036	137.311

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	22.414	19.117	104.363	145.894
(+/-) Complemento (redução) de provisão	1.301	3.396	3.774	8.471
(-) Pagamentos	(2.532)	(8.646)	(22)	(11.200)
(+) Atualização monetária	1.371	536	2.454	4.361
Saldos em 30 de junho de 2012	22.554	14.403	110.569	147.526

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$309.964 (US\$153 milhões). Até 30 de junho de 2012, a Companhia incorreu em dispêndios totais de R\$488.125 (US\$241 milhões) relativos a essas questões em geral, incluindo custo de defesas e outras despesas, dos quais R\$235.544 (US\$117 milhões) continuam provisionados, e R\$215.330 (US\$107 milhões) serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

A obrigação de pagamento decorrente do acordo com a Comissão Européia foi integralmente assumida por uma subsidiária da Controladora da Companhia, permitindo a reversão da provisão anteriormente reconhecida.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições. Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. Novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores. A Companhia continua cooperando com as investigações governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é provável, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que em 30 de junho de 2012 totaliza o valor de R\$76.982.

16.2 Programa de anistia

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos trazidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

Após o envio das informações necessárias à consolidação em abril de 2011, a Companhia aguarda a homologação por parte da Receita Federal do Brasil com relação aos pagamentos efetuados.

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS/COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(=) Valor do passivo total em 30/06/2012 – classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União. Contra esta decisão, a União apresentou embargos de declaração, os quais foram rejeitados pelo Tribunal. Em junho de 2012, a União apresentou recursos aos tribunais superiores que aguardam os respectivos exames de admissibilidade.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011, os valores compensados foram de R\$16.759 e R\$235.052, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados e foi apropriado ao resultado como receita de vendas para o exterior.

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue:

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre lucro na exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre lucro na exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e;

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação do lucro na exportação BEFIEX--continuação

Contribuição social--Continuação

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

Baseada na opinião dos consultores jurídicos, externos e internos, de que o questionamento é improcedente e de que são remotas as possibilidades de que a exigência fiscal prevaleça, a Administração considerou desnecessária a constituição de qualquer provisão.

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$483.006 (R\$423.174 em 31 de dezembro de 2011).

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$577.634 e R\$875.454.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor--Continuação

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foi R\$180.000 e R\$180.000, respectivamente.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos a Companhia.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$ 31.061 e R\$ 31.560.

16.5 Compromissos de compra

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$92.700 em 2012, R\$77.800 em 2013, R\$55.400 em 2014, R\$48.700 em 2015, R\$42.600 em 2016 e R\$146.500 até o término.

16.6 Linha de crédito garantida

Em 30 de junho de 2012, a Companhia tem uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$880.000 (R\$700.000 em 31 de dezembro de 2011), com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não tínhamos empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* - impactada pela despesa de R\$5.336 e R\$3.457, em 30 de junho de 2012 e 2011, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período,

Notas Explicativas

podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo a legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender as práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada

A Companhia tem contratado plano de complementação de benefícios de aposentadoria de benefício definido, administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O plano de previdência pode ser segregado em dois grupos distintos conforme segue:

a) Plano Fundadores:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 30 de junho de 2012, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$19.015 (R\$19.456 em 31 de dezembro de 2011), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

B) Plano Não Fundadores:

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de junho de 2012, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$5.430 (R\$5.168 em 30 de junho de 2011).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

19. Plano de assistência médica

A Companhia mantém plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de junho de 2012 no valor de R\$76.509 (R\$74.678 em 31 de dezembro de 2011).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pela CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011 foi de US\$ 19,52 e US\$24,74 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2012	2011
Taxa de juros livre de risco	0,9%	2,3%
Expectativa de volatilidade	40,2%	36,5%
Expectativa de dividendos	2,9%	2,0%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2010	261	61,97
Outorgadas	64	85,45
Exercidas	(17)	41,54
Perda do direito ou prescritas	(20)	75,07
Opções em aberto em 31/12/2011	288	67,51
Opções exercíveis em 31/12/2011	192	68,92

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US)
Opções em aberto em 31/12/2011	288	67,51
Outorgadas	85	71,03
Exercidas	(22)	36,76
Perda do direito ou prescritas	(24)	62,33
Opções em aberto em 30/06/2012	327	70,91
Opções exercíveis em 30/06/2012	219	68,45

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de junho de 2012 e 2011 é de US\$0,8 milhão e US\$0,6 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de junho de 2012 e 2011 é de US\$0,9 milhão e US\$0,7 milhão, respectivamente. A média pondera remanente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de junho de 2012 é de 6 anos (5,8 anos em 31 de dezembro de 2011).

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"--Continuação

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de junho de 2012 e 2011 foram de US\$3 milhão e US\$1 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de junho de 2012 e 2011 foram de US\$68,34 e US\$84,65 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 31/12/2010	152	66,99
Outorgadas	45	73,08
Perda de direito	(9)	61,67
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(19)	73,54
Ações não revertidas em direito em 31/12/2011	169	68,01
Outorgadas	105	68,34
Perda de direito	(21)	64,25
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(43)	28,13
Ações não revertidas em direito em 30/06/2012	210	76,83

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$5.336 e R\$3.457 em 30 de junho de 2012 e 2011, respectivamente.

21. Seguros contratados

Em 30 de junho de 2012, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Despesas de juros	(20.840)	(14.413)	(21.967)	(22.612)
Variações monetárias e cambiais passivas	(30.661)	(81.685)	(39.656)	(88.667)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(45.320)	(435)	(49.575)	(1.804)
Despesas de AVP	(82.294)	(73.673)	(96.761)	(88.915)
Outras despesas financeiras	(19.437)	(17.041)	(29.484)	(21.261)
Total de despesas financeiras	(198.552)	(187.247)	(237.443)	(223.259)
Receita de juros	32.849	41.681	39.796	53.425
Variações monetárias e cambiais ativas	116.536	32.418	122.883	37.667
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	12.311	69.864	14.581	70.322
Receita de AVP	34.631	38.594	52.700	54.073
Outras receitas financeiras	43	196	49	198
Total de receitas financeiras	196.370	182.753	230.009	215.685
Total	(2.182)	(4.494)	(7.434)	(7.574)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hegde de balanço a valor justo

As exposições líquidas de ativos e passivos em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Moeda Estrangeira	(33.009)	69.429	(34.994)	68.518

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial dos ativos e passivos líquidos.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Moeda Estrangeira	(11.271)	14.094	(11.344)	13.290

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Commodities	3.817	28.682	3.817	28.682

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de junho de 2012, o impacto do *hedge* no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora	
	Classificação do <i>hedge</i>*	Valor nominais
		30.06.2012 31.12.2011
Commodities	CF	139.795 127.905
Moeda estrangeira	CF / FV	1.413.760 993.450
Total		1.553.555 1.121.355

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Controladora					
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Commodities	CF	4.574	7.620	(8.105)	(7.068)
Moeda estrangeira	CF / FV	5.728	2.135	(90.408)	(95.417)
Total		10.302	9.755	(98.513)	(102.485)
Circulante		10.193	9.611	(90.745)	(100.020)
Não circulante		109	144	(7.768)	(2.465)

Consolidado			
		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	30.06.2012	31.12.2011
Commodities	CF	139.795	127.905
Moeda estrangeira	CF / FV	1.446.364	1.071.563
Total		1.586.159	1.199.468

Consolidado					
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Commodities	CF	4.574	7.620	(8.105)	(7.068)
Moeda estrangeira	CF / FV	6.005	2.872	(90.568)	(95.662)
Total		10.579	10.492	(98.673)	(102.730)
Circulante		10.470	10.348	(90.905)	(100.265)
Não circulante		109	144	(7.768)	(2.465)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(18.105)	(18.738)	(11.271)	17.067
Commodities	(3.530)	(267)	3.817	45.815
Saldo final	(21.635)	(19.005)	(7.454)	62.882
Saldo final líquido de impostos	(14.279)	(12.543)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(17.980)	(18.023)	(11.344)	15.955
Commodities	(3.530)	(267)	3.817	45.815
Saldo final	(21.510)	(18.290)	(7.527)	61.770
Saldo final líquido de impostos	(14.153)	(11.828)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, nos montantes de R\$14.153 e R\$11.828, respectivamente, resultam na variação de R\$2.325, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos *apresentados* na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãoe) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2012	31.12.2011
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.230.847	941.928
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(33.009)	(38.426)

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.06.2012	31.12.2011
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.255.920	1.009.912
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	(34.994)	(36.497)

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/06/2012 (2,0213).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de *hedge* quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
3T12	4T12	1T13	2T13	Total	3T12	4T12	1T13	2T13	Total
(6.674)	(22.999)	(26.835)	(24.044)	(80.552)	(6.620)	(23.082)	(26.752)	(23.981)	(80.435)
3T13	4T14	1T14	2T14	Total	3T13	4T14	1T14	2T14	Total
(6.819)	(718)	(105)	(18)	(7.660)	(6.819)	(718)	(105)	(18)	(7.660)

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de *hedges*.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baaa3
Bradesco	Baaa3
Citibank	Baaa3
HSBC	Baaa3
Itaú BBA	Baaa3
JP Morgan	Aa1
Santander	Baa3
Deutsche Bank	Aa3

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	30.06.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos	75.656	84.886
Derivativos	88.211	92.730
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(126.608)	(196.459)
Dívida líquida	37.259	(18.843)
Patrimônio líquido	1.993.417	1.715.964
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.030.676	1.697.121

Consolidado		
	Alavancagem	
	30.06.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos	75.656	84.908
Derivativos	88.094	92.238
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(257.064)	(665.092)
Dívida líquida	(93.314)	(487.946)
Patrimônio líquido	2.092.431	1.811.184
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.999.117	1.323.238

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de junho de 2012. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de junho de 2012.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de "commodities" de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(3.530)	(37.391)	(71.251)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(84.681)	(457.802)	(830.709)

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(3.530)	(37.391)	(71.251)
Hedge de moeda	Queda da moeda	315	(8.493)	(19.457)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(84.681)	(457.802)	(830.709)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas**23. Instrumentos financeiros--Continuação****VI. Análise de sensibilidade--Continuação***Sensibilidade a taxa de juros*

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 8,38% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2012. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	8.185	6.139	3.070
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(4.161)	(5.201)	(6.242)

Consolidado		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	9.913	7.435	3.717
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(4.161)	(5.201)	(6.242)

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"). Os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo em seu balanço, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Ativos financeiro				
Contas a receber	408.687	407.735	408.687	407.735
Derivativos em <i>hedge</i>	10.302	9.755	10.302	9.755
Caixa e equivalentes de caixa	126.608	196.459	126.608	196.459
	545.597	613.949	545.597	613.949
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.539.432	1.274.134	1.539.432	1.274.134
Empréstimos	75.656	84.886	75.656	84.886
Derivativos em <i>hedge</i>	98.513	102.485	98.513	102.485
	1.713.601	1.461.505	1.713.601	1.461.505

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Ativos financeiro				
Contas a receber	913.203	851.047	913.203	851.047
Derivativos em <i>hedge</i>	10.579	10.492	10.579	10.492
Caixa e equivalentes de caixa	257.064	665.092	257.064	665.092
	1.180.846	1.526.631	1.180.846	1.526.631
Passivos financeiro				
Fornecedores	2.033.787	1.726.151	2.033.787	1.726.151
Empréstimos	75.656	84.908	75.656	84.908
Derivativos em <i>hedge</i>	98.673	102.730	98.673	102.730
	2.208.116	1.913.789	2.208.116	1.913.789

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	257.064	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	10.579	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	75.656	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	98.673	-

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- a) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”)
- b) O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de julho de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRCSP209957/O-2